

## AULA DE GEOGRAFIA PARA ENSINO MÉDIO: A INFLUÊNCIA DA MÚSICA PARA REFLEXÃO NO COTIDIANO

Lindinalva Miguel da Silva(1);Geovane Leite de Carvalho (2); Tiágo Gomes dos Santos (3); Pedro Henrique Sousa Silva(4);Rosemary Polati(5); Angela Maria Araújo Leite (orientadora)(6)

(1) Graduanda Licenciatura Plena em Geografia e bolsista do PIBID; Universidade Estadual de Alagoas; Coité do Nóia/AL; lindinalva\_miguel@hotmail.com; (2)Professor supervisor do PIBID/Geografia/UNEAL; Universidade Estadual de Alagoas; (3) Graduando de Licenciatura Plena em Geografia e bolsista do PIBID, Universidade Estadual de Alagoas;(4) Graduando em Licenciatura em Geografia e bolsista do PIBID; Universidade Estadual de Alagoas; (5) Graduanda de Licenciatura Plena em Geografia e bolsista do PIBID; Universidade Estadual de Alagoas; (6) Professora do Curso de Geografia e Supervisora do PIBID/Geografia/UNEAL; Universidade Estadual de Alagoas.

### Resumo

Com toda riqueza musical de nosso país e com toda a musicalidade presente no cotidiano é imprescindível que os educadores lancem mão deste importante recurso. Este trabalho tem por objetivo apresentar as contribuições que o uso da música na escola, pode oferecer ao processo de compreensão de assuntos complexos como: principais características dos processos econômicos, políticos, sociais e ambientais no contexto do capitalismo globalizado. Desta forma, este trabalho traz uma experiência didática, na qual participamos como bolsistas do PIBID/Geografia/UNEAL, em março de 2015, em uma determinada Escola Estadual de Arapiraca em Alagoas. O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa ação participativa, visto que, durante as aulas ministrada pelo professor supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), os bolsistas que fazem parte deste trabalho, participaram e colaboraram com reflexões e ações. Sendo a metodologia de base qualitativa e utilizou-se como instrumento de investigação, diário de campo, gravações e imagens fotográficas. A fundamentação teórica baseia-se em Paula (2004); Schlicht e Tavares (2006); Soares e Rubio (2012); dentre outros. Por fim, a música pode ser um instrumento de massificação de ideias e de difusão de valores e instrumento valioso no desenvolvimento de capacidades como contextualização, análise, expressão de ideias, construção do conhecimento e mudanças de atitudes.

**Palavras-chave:** PIBID, Recurso, Escola.

### Abstract

With all musical richness of our country and with all this musicality in daily life it is essential that educators take hold of this important resource. This work aims to present the contributions that the use of music in school, can offer to the process of understanding complex issues such as: the main characteristics of economic, political, social and environmental in the context of globalized capitalism. In this way, this work brings a didactic experience in which we participate as fellows PIBID/Geography/UNEAL, in March 2015, in a given State School of Arapiraca in Alagoas. The work is characterized as a participatory action research, since during the classes taught by the supervisor teacher's Institutional Program Initiation Scholarships to Teaching (PIBID), fellows who are part of this work, participated and collaborated with reflections and actions. It is qualitative basic methodology and used as a research tool, diary of class, recordings and photographic images. The theoretical based on Paula (2004); Schlicht and Tavares (2006); Soares and Rubio (2012); among others. Finally, music can be a tool massification of ideas and dissemination of values and valuable tool in capacity building as contextualization, analysis, expression of ideas, building knowledge and changing attitudes.

**Keywords:** PIBID, Resource, School.

## INTRODUÇÃO

A música de acordo com Paula (2012) pode ser um instrumento de massificação de ideias e de difusão de valores e instrumento valioso no desenvolvimento de capacidades como contextualização, análise, expressão de ideias, construção do conhecimento e mudanças de atitudes. É possível observar que em todos os locais, em praticamente todos os momentos, estamos rodeados de sons, como por exemplo: os sons de nosso corpo, da natureza, das músicas tocadas nos rádios ou aparelhos de som, da voz das pessoas, das buzinas de carro. Enfim, a música faz parte do nosso cotidiano, desta forma se torna imprescindível trabalhar músicas contextualizadas em sala de aula.

Para Schlichta e Tavares (2006 p.127) em um trabalho de apreciação, com música na sala de aula, deve-se tentar garantir que o aluno a ouça analisando, obtendo informações sobre a época e o local em que foi feita, discutindo sobre o que ouve. Ou seja, é muito importante que o professor motive os alunos a estabelecer relações entre a música trabalhada em sala de aula e os assuntos do livro de didático. Desta forma, assuntos como: capitalismo, visto logo no início do ano letivo por alunos da segunda série do Ensino Médio, devem ser trabalhado de forma dinâmica, com metodologias que colaborem para que os jovens do Ensino Médio possam refletir e ao mesmo tempo agir neste mundo globalizando do qual fazem parte.

Este trabalho faz parte de nossa participação no projeto do PIBID/Geografia-UNEAL no ano vigente (2015). No primeiro momento falaremos sobre a importância do trabalho com música na escola. Em um segundo momento descreveremos quatro aulas acompanhadas, na qual o professor supervisor e os bolsistas do PIBID, apresentaram quatro músicas, a saber: Fábrica (Legião Urbana); Até quando esperar (Plebe Rude); Quem é você (Detonautas); O meu país (Flávio José), com seus respectivos videoclipes, para trabalhar com os alunos temas relacionados ao capitalismo como: principais características dos processos econômicos, políticos, sociais e ambientais no contexto do capitalismo globalizado.

A atividade foi realizada em duas turmas do 2º ano do Ensino Médio. O professor supervisor do PIBID/Geografia, inicia a aula explicando a dinâmica da atividade. Nas duas primeiras aulas, que aconteceram no auditório da escola com as duas turmas juntas, o professor mostra através de slides o tema das músicas e diz que após apresentar os videoclipes, deixará na papelaria próxima a escola, as letras das músicas com algumas perguntas para que os alunos façam uma relação das letras das músicas com o tema estudado no primeiro capítulo do livro Fronteiras da globalização: o espaço geográfico globalizado, dos autores Lúcia Marina Alves de Almeida e Tércio Barbosa Rigolin, que traz como tema a ser estudado no primeiro capítulo, ou seja, "do capitalismo comercial à revolução do conhecimento".

## PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa ação participativa, visto que, durante as aulas ministrada pelo professor supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), os bolsistas que fazem parte deste trabalho, participaram e colaboraram com reflexões e ações. Sendo a metodologia de base qualitativa e utilizou-se como instrumento de investigação, diário de campo, gravações e imagens fotográficas. A fundamentação teórica baseia-se Paula (2004); Schlicht e Tavares (2006); Soares e Rubio (2012); dentre outros.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As aulas que iremos relatar neste trabalho ocorreram na referida Escola Estadual Professora Izaura Antônia de Lisboa, nos dias 17 e 24/03/15, com turmas do 2º ano do Ensino médio. A professor explica a atividade e diz que deixará na xerox próximo a escola a letra das músicas com as respectivas perguntas para realização de uma atividade de reflexão e inicia a aula falando sobre o primeiro capítulo do livro didático (citado acima), que traz como tema a ser estudado no primeiro capítulo: “Do capitalismo comercial à revolução do conhecimento”. Após fazer comentários a respeito do capitalismo, a professor Supervisor do PIBID/Geografia - UNEAL, inicia a leitura das letras da música do primeiro vídeo clip apresentado com a música: Fábrica (Legião Urbana), em seguida apresenta o vídeo clip da referida música e assim sucessivamente.

O professor diz que as letras das músicas têm muito a ver com o capitalismo. A música: fábrica (Legião Urbana) fala sobre a exploração do trabalhador (MAIS-VALIA). A música “até quando esperar do (Plebe Rude) fala sobre o subemprego no mundo capitalista. A música: quem é você (Detonautas) fala do cidadão na sociedade capitalista, a música: meu país (Flávio José) fala da situação contemporânea do Brasil. O professor ao citar a letra de cada música, faz diversos comentários relacionados ao assunto, e dá também oportunidade para que as turmas interajam, façam perguntas. Como também os bolsistas do PIBID, participaram da aula de forma interativa e dinâmica.

Nas palavras do professor acompanhado o capitalismo é: “o sistema socioeconômico, marcado pela exploração do proletariado e a desigualdade social, sendo portanto, o sistema predominante em nosso país e no mundo, de forma que o aluno precisa conhecer a realidade do capitalismo, através da utilização de músicas que retratam muito bem a situação socioeconômica contemporânea. Neto (2011 p. 23) ao citar Marx (1968<sup>a</sup>, p.712-827) diz que Marx extraiu a lei geral da acumulação capitalista, segundo a qual, no modo de produção capitalista, a produção da riqueza social implica, necessariamente, a reprodução contínua da pobreza (relativa ou absoluta). Desta forma, o professor conforme disponibilizava para os alunos da segunda série do ensino médio as músicas citadas a cima, com seus respectivos vídeo clip, comentava a respeito da realidade do sistema capitalista no mundo globalizado.

Podem-se observar no quadro da figura 01, algumas partes de cada música trabalhada em quatro aulas, que ocorrerem nos dias 17 de março de 2015, no auditório da referida escola e no dia 24/03/15, em sala de aula.

Fábrica (Legião Urbana)	Até quando esperar (Plebe Rude)	Quem é você (Detonautas)	O meu país (Flávio José)
<p>Nosso dia vai chegar            Teremos nossa vez            Não é pedir demais:            Quero justiça            Quero trabalhar em paz            Não é muito o que lhe peço            Eu quero um trabalho honesto            Em vez de escravidão</p> <p><b>Fonte:</b>  <a href="http://letras.mus.br/legiao-urbana/22506/">http://letras.mus.br/legiao-urbana/22506/</a>, 23 set. 2015.</p>	<p>Não é nossa culpa            nascemos já com uma benção            mas isso não é desculpa pela má distribuição            Com tanta riqueza por aí, onde é que está cadê sua fração?            Até quando esperar a plebe ajoelhar            esperando a ajuda de Deus            Até quando esperar a plebe ajoelhar esperando a ajuda de um divino Deus</p> <p><b>Fonte:</b>  <a href="http://letras.mus.br/plebe-rude/48161/">http://letras.mus.br/plebe-rude/48161/</a>, 32 set. 2015.</p>	<p>Você trabalha feito um burro de carga            Puxando um sistema podre que é bancado com o seu suor            E sexta-feira vai pra igreja comungar com a sua família            A voz sagrada, Jesus Cristo é o senhor            E deixa parte do salário em retribuição            À dádiva divina da palavra do pastor            É melhor garantir um lugar no céu            Aqui nesse inferno tenta só sobreviver            E o que salva é a cervejinha no fim de semana            Assistindo o jogo do seu time preferido na tv</p> <p><b>Fonte:</b>  <a href="http://www.vagalume.com.br/detonautas-roque-clube/quem-e-voce.html">http://www.vagalume.com.br/detonautas-roque-clube/quem-e-voce.html</a>, 23 set. 2015.</p>	<p>Um país onde as leis são descartáveis            Pela ausência de códigos corretos            Com quarenta milhões de analfabetos            E maior multidão de miseráveis            Um país onde os homens confiáveis            Não têm voz, não têm vez, nem diretriz            Mas corruptos têm voz e vez e bis            E o respaldo de estímulo incomum            Pode ser o país de qualquer um            Mas não é, com certeza, o meu país.</p> <p><b>Fonte:</b>  <a href="http://letras.mus.br/ze-ramalho/400344/">http://letras.mus.br/ze-ramalho/400344/</a>, 23 set. 2015.</p>

**Figura01:** Quadro com partes de cada música trabalhada em aula, 17/03/15.

Para este trabalho estamos apenas resumindo alguns comentários com a finalidade de trazer para a reflexão a questão de que músicas como estas trabalhadas em aula, podem facilitar a compreensão dos assuntos do livro didático, como também proporcionam, aos alunos maior reflexão e ação no cotidiano, para enfrentar o sistema capitalista, vigente em nosso país. Para Paula (2004 p.2) “no modo de vida dos grupos sociais estão inseridas manifestações que exprimem seu conhecimento, ideologias, sua estrutura social, e dentre essas manifestações, uma das que mais tem poder de difusão é a música”. Desta forma, ainda segundo o autor, podemos considerar que a música ouvida no dia-a-dia é instrumento educador, já que difunde ideias em letras e sentimentos em melodias. Paula (2004) considera que por estar presente quase que integralmente na vida de cada um, a música pode se tornar um recurso eficaz na educação formal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo das referidas aulas era apresentar as contribuições que o uso da música na escola, pode oferecer ao processo de compreensão de assuntos como: principais características dos processos econômicos, políticos, sociais e ambientais no contexto do capitalismo globalizado. Consideramos que o objetivo foi atendido, pois os alunos demonstraram muita atenção durante as quatro aulas que trataram dos respectivos temas, e traduziram suas reflexões nos relatos da atividade proposta, com questões como: 1. Comente o que é denunciado/criticado na música 1;2;3 e 4? Pergunta 2: Quais acontecimentos ou situações inseridos na música têm relação com a geografia?

Acreditamos que as aulas ministradas, como também as reflexões aqui apresentadas contribuíram para que os alunos das duas turmas acompanhadas, como também os futuros professores, bolsistas do PIBID/Geografia-UNEAL, pudessem refletir acerca da importância da utilização de músicas com temas contextualizados com os assuntos trabalhados no livro didático. Trabalhando desta forma, a não aceitação das injustiças sofridas pelas classes menos favorecidas e a mudança de atitudes que levariam a reversão de tais situações.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização: o espaço globalizado**. São Paulo: Ática, 2013.

NETO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2011.

PAULA, Leandro Rodrigues. **A produção musical como recurso didático em aulas de geografia**. Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Geografia da Unidade Universitária de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas da Universidade Estadual de Goiás, para a conclusão do curso de Licenciatura em Geografia. Anápolis, 2004.

SCHLICHTA, Consuelo Alcion Borda Duarte; TAVARES, Isis Moura. **A arte de ouvir**. In: Artes visuais e músicas. Curitiba: IESDE Brasil, 2006.

SOARES, Maura Aparecida; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. **A utilização da música no Processo de Alfabetização**. Revista Eletrônica Saberes da Educação, vol. 3, nº1, 2012.